



Edição de
Março de 2018

DESTAQUE SETORIAL

FIESP



VISÃO GERAL DO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO



* inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos



** inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos

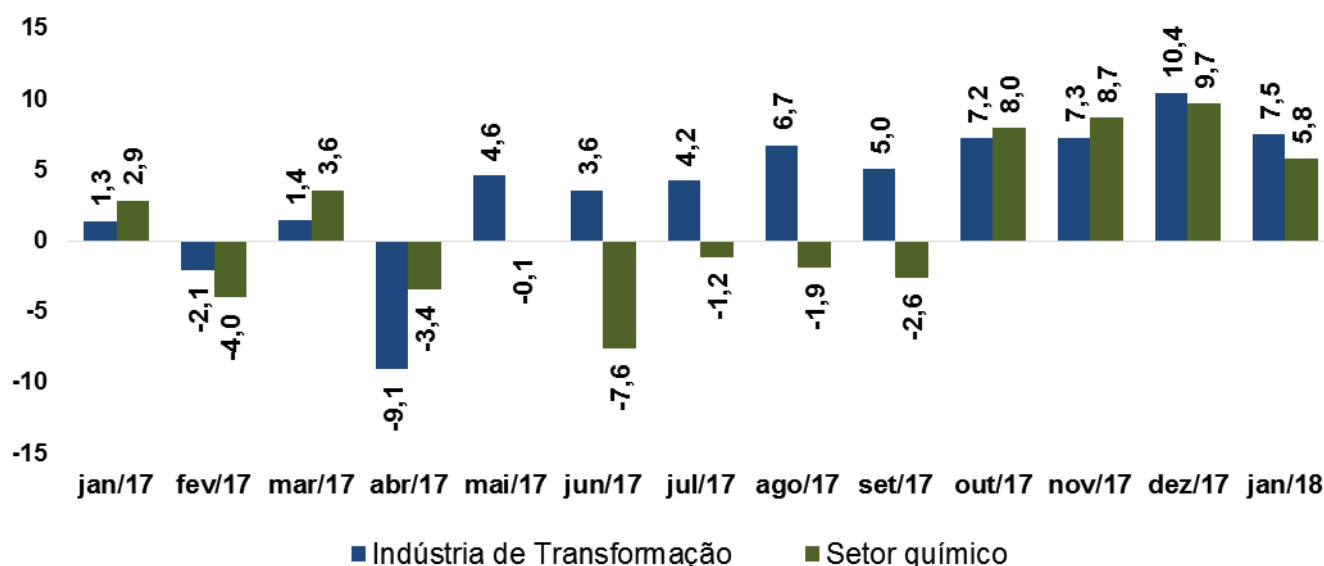


*** apenas segmentos de produtos químicos de uso industrial

PRODUÇÃO DO SETOR QUÍMICO PAULISTA¹

Em janeiro de 2018, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 5,8% em relação a janeiro de 2017, quarto mês consecutivo de crescimento nesta comparação. O resultado ficou abaixo da média da indústria de transformação paulista, que cresceu 7,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo
Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior

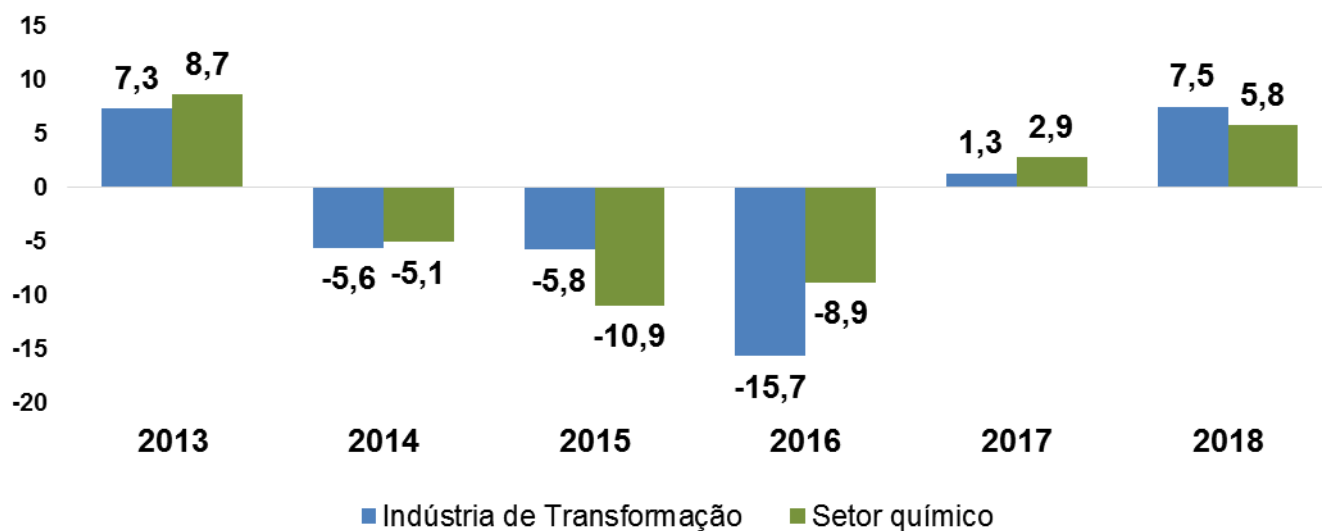


Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

Quando comparamos com outros meses de janeiro, em 2018, a produção do setor químico teve o maior aumento desde 2013, quando cresceu 8,7%.

¹ O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo Variação % em janeiro em relação a janeiro do ano anterior

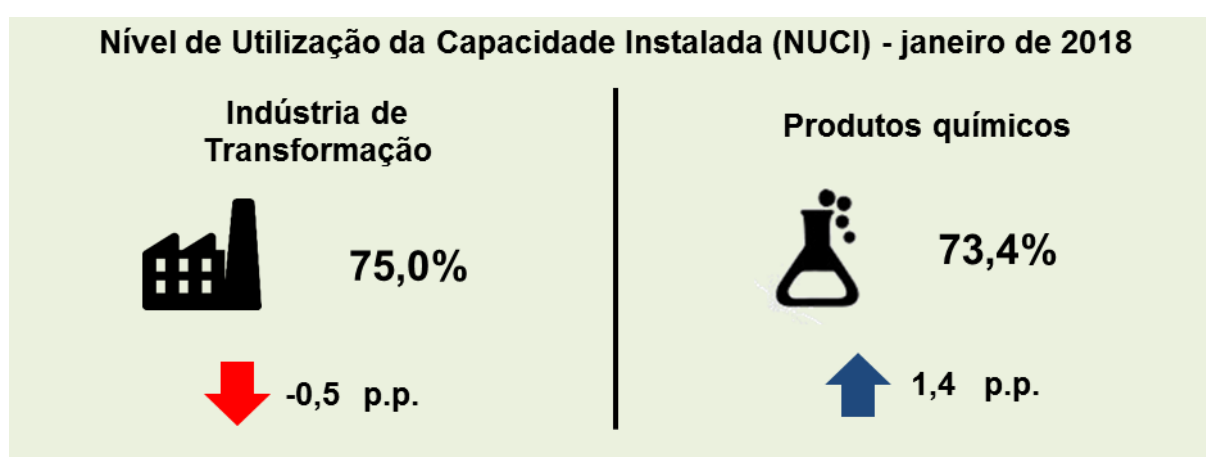


Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SETOR QUÍMICO² PAULISTA

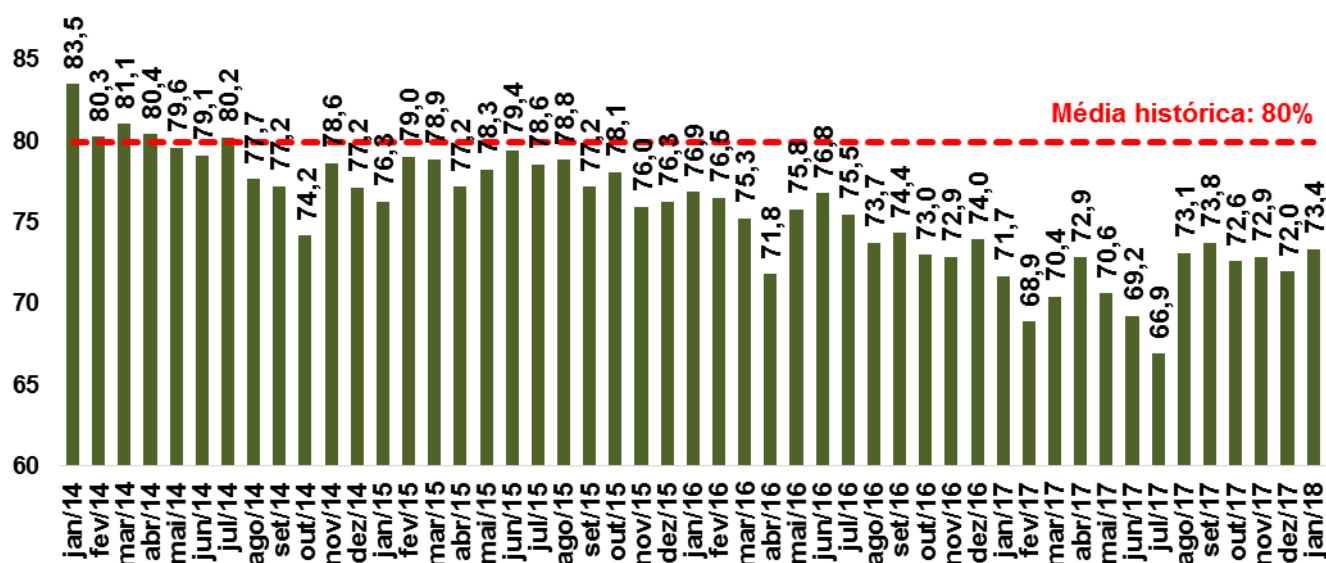
O Nível de Utilização da Capacidades Instalada (NUCI) é a parcela da capacidade de produção operacional utilizada, expressa em porcentagem, que pode variar de 0% a 100%.

Em janeiro de 2018, o NUCI do setor químico ficou em 73,4%, acima dos três meses anteriores, mas ainda abaixo da média histórica do setor (80%). O NUCI do setor químico está abaixo da média da Indústria de Transformação Paulista (75,0%), mas apresentou alta no mês de janeiro, enquanto a média da indústria apresentou queda em relação ao mês anterior.



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) - em % Produtos Químicos - Estado de São Paulo - Com ajuste sazonal



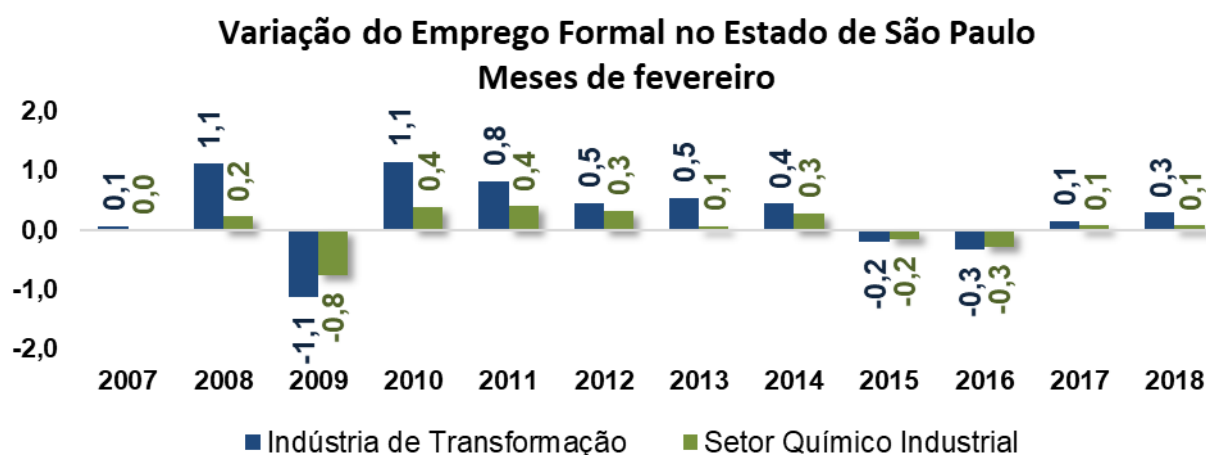
Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

² O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

EMPREGO E SALÁRIOS NO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL³ EM SÃO PAULO

Desempenho Mensal do Emprego

Em fevereiro de 2018, o nível de emprego setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,1%, resultado igual ao apresentado em fevereiro de 2017. O resultado do setor foi inferior à média da indústria de transformação, cujo nível de emprego cresceu 0,3% no mês.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

O resultado de janeiro foi influenciado principalmente pelo segmento de químico orgânicos, que apresentou uma alta de 0,2%, enquanto o segmento de químicos inorgânicos apresentou uma redução de 0,4%.

³ A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

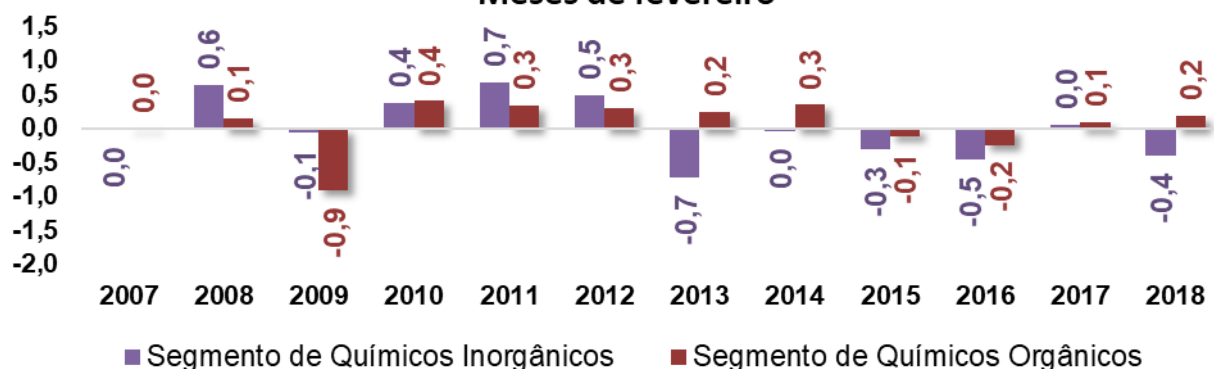
Produtos Químicos Inorgânicos:

- 20.11-8/00: Fabricação de cloro e álcalis
- 20.12-6/00: Fabricação de intermediários para fertilizantes
- 20.14-2/00: Fabricação de gases industriais
- 20.19-3/99: Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente

Produtos Químicos Orgânicos:

- 20.21-5/00: Fabricação de produtos petroquímicos básicos
- 20.22-3/00: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
- 20.29-1/00: Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
- 20.31-2/00: Fabricação de resinas termoplásticas
- 20.32-1/00: Fabricação de resinas termofixas
- 20.33-9/00: Fabricação de elastômeros
- 20.73-8/00: Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
- 20.91-6/00: Fabricação de adesivos e selantes
- 20.93-2/00: Fabricação de aditivos de uso industrial

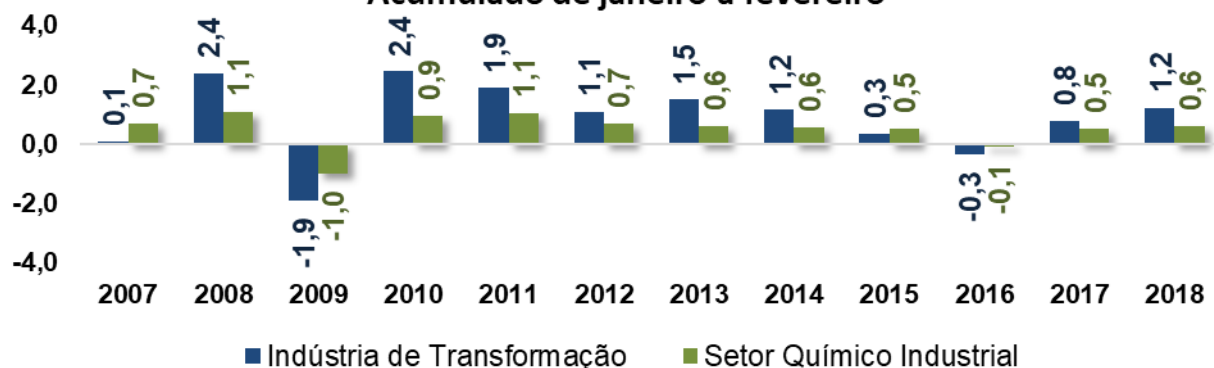
Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo Meses de fevereiro



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, o nível de emprego setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,6%, resultado inferior à média da indústria de transformação, cujo nível de emprego cresceu 1,2% no período.

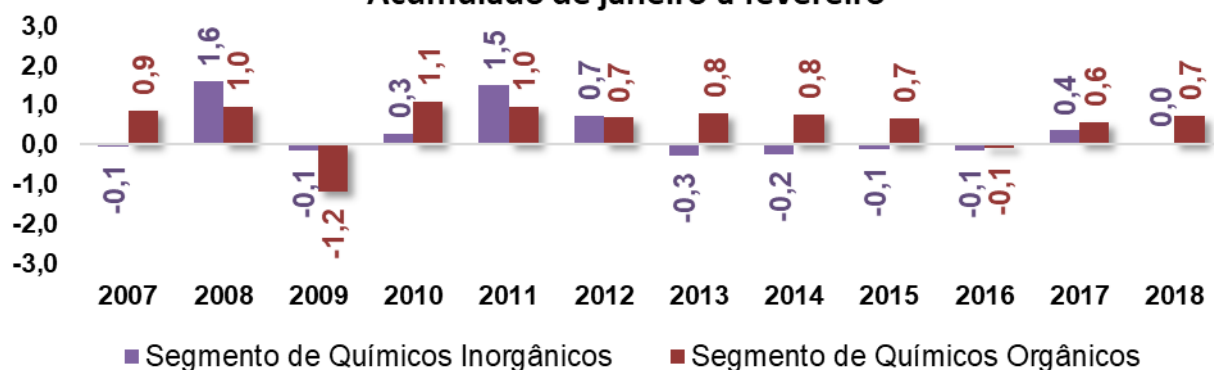
Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo Acumulado de janeiro a fevereiro



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

O resultado do acumulado de 2018 foi influenciado principalmente pelo segmento de químico orgânicos, que apresentou uma alta de 0,7%, enquanto o nível de emprego no segmento de químicos inorgânicos ficou estável no período.

Varição do Emprego Formal no Estado de São Paulo Acumulado de janeiro a fevereiro

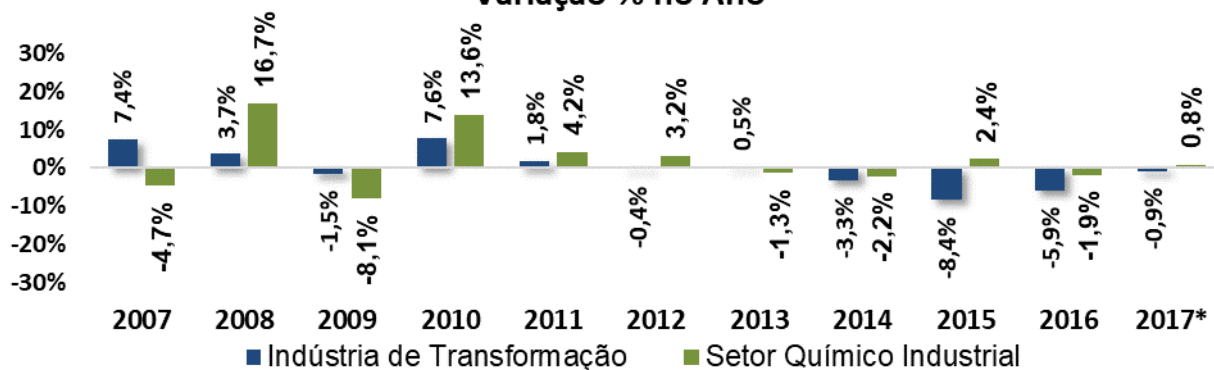


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Em 2017, 37,0 mil pessoas estavam empregadas formalmente no setor químico industrial paulista. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,8% no nível de emprego deste setor.

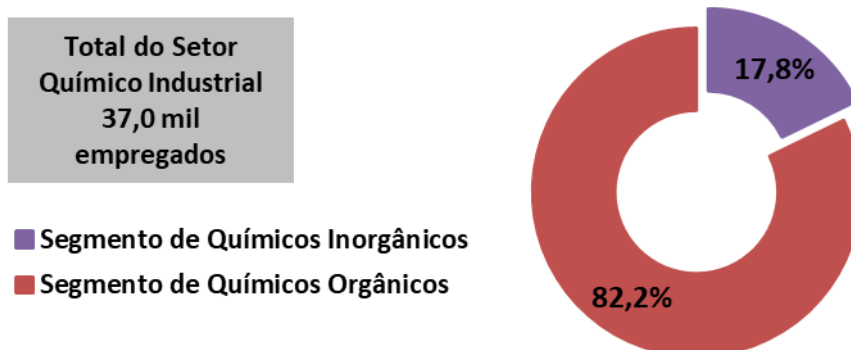
Varição do Emprego Formal no Estado de São Paulo Variação % no Ano



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Em 2017, o segmento com a maior participação no emprego do setor era o de produtos químicos orgânicos, com 82,2%. O segmento de produtos químicos inorgânicos representava 17,8% do emprego do setor.

Distribuição do Emprego Formal por Segmento Setor Químico Industrial Paulista - 2017



Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2016, a remuneração mensal média do setor químico industrial paulista no estado acumulou uma queda real de 6,1%, deflacionado pelo INPC, enquanto, na média da indústria de transformação, a remuneração mensal média acumulou um aumento de 11,4%.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2016* - Estado de São Paulo								
	Indústria de Transformação		Setor Químico Industrial		Produtos Químicos Inorgânicos		Produtos Químicos Orgânicos	
	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada
2006	3.162	-	7.221	-	7.564	-	7.133	-
2007	3.193	-	6.701	-	6.780	-	6.681	-
2008	3.306	-	7.084	-	7.282	-	7.040	-
2009	3.334	-	6.635	-	6.824	-	6.591	-
2010	3.355	-	6.534	-	7.161	-	6.399	-
2011	3.457	-	6.771	-	7.223	-	6.668	-
2012	3.506	-	6.836	-	7.059	-	6.784	-
2013	3.605	-	6.970	-	7.531	-	6.846	-
2014	3.621	-	6.894	-	7.413	-	6.774	-
2015	3.506	-	6.848	-	6.399	-	6.944	-
2016	3.522	11,4%	6.783	-6,1%	6.082	-19,6%	6.940	-2,7%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: FIESP

* Valores deflacionados pelo INPC